

ameaça data da Constituinte

Brasília — Deputados do PDT, PTB e PMDB descobriram um erro na emenda constitucional enviada pelo Presidente José Sarney ao Congresso, convocando a Assembléia Nacional Constituinte para 1º de janeiro de 1987. O erro é que nesta data ainda não terão tomado posse os novos congressistas, que só assumirão no dia 1º de fevereiro. Isso poderá levar à mudança da data em que se reunirá a Constituinte.

Os deputados entendem que o Governo vai ter de retirar a mensagem do Congresso para elaborar outra proposta, sem o erro verificado agora. Outra solução seria uma emenda proposta por qualquer deputado ou senador, passando a instalação da Constituinte para depois da posse do novo Congresso ou encurtando em um dia o mandato dos atuais parlamentares.

O Deputado João Gilberto (PMDB-RS) observou que o texto proposto pelo Presidente Sarney não fala em momento algum que é o próximo Congresso que terá atribuições constituintes: diz apenas que os integrantes da Câmara e do Senado vão se reunir unicameralmente no dia 31 de janeiro.

O líder do PDT, Deputado Nadyr Rossetti, concordou que a data terá de ser modificada devido "ao cochilo muito grande" do Palácio do Planalto.

— Isso foi incompetência do Célio Borja (assessor especial de Sarney, jurista e ex-deputado) — atacou o Deputado Hélio Duque (PMDB-PR), que recentemente renunciou à vice-liderança do partido.

Também o líder do PTB, Deputado Gastone Righi (SP), criticou duramente o texto da emenda proposta pelo Governo, ainda agastado com o fato de sua própria emenda não ter sido votada por falta de quorum deliberadamente negado pela Aliança Democrática.

O líder do Governo, Deputado Pimenta da Veiga (PMDB-MG), não reconheceu o erro da proposta do Governo e continuou defendendo a não coincidência entre a instalação da Constituinte e a do Congresso, "a mais importante tomando posse na frente".

Todos, no entanto, elogiaram a idéia lançada na véspera pelo presidente da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães de entregar — enquanto durarem os trabalhos da Constituinte — o exame e votação da legislação ordinária a uma grande comissão de parlamentares.

Líder do PDT critica declaração de Ulysses

Brasília — O líder do PDT na Câmara, Deputado Nadyr Rossetti, protestou contra as restrições que o presidente da Câmara e do PMDB, Deputado Ulysses Guimarães, fez à liberdade e à soberania na Constituinte, especificamente em relação à exigência de que o capitalismo permaneça como base do sistema sócio-econômico nacional.

— Se é para impor a continuação do atual regime econômico, melhor convocar Roberto Campos, Delfim Neto e Mário Simonsen para reunirem-se com Afonso Arinos e fazer a nova Constituição — afirmou Rossetti.

O diretor geral da Polícia Federal, Coronel Luís Alencar Araripe, assessor do jurista Afonso Arinos na comissão constitucional, considera necessária a manutenção de um serviço de informação na Nova República, desde que submetidos a controles externos. A opinião do Coronel "é pessoal" e, segundo ele, não vale como sugestão para o esboço do anteprojeto da constituição.

Em Porto Alegre, o Movimento Gaúcho da Constituinte, divulgou nota manifestando seu "veemente protesto" pela forma como o Governo Federal definiu a convocação da Assembléia Nacional Constituinte.

ANC 88

Pasta Julho/85

013